



A Dieta Mediterrânica na Região LVT

A DM sendo um padrão alimentar, contribui para a promoção da saúde e qualidade de vidas das populações, sendo uma oportunidade para a exploração das características endógenas de cada território, pois contribui para a biodiversidade, a sustentabilidade alimentar, a preservação do ambiente, do património, da cultura das regiões e para o desenvolvimento dos territórios rurais.

Os desafios que se colocaram ao trabalho de salvaguarda e valorização da Dieta Mediterrânica tiveram nesta DRAPLVT, uma intervenção articulada entre os diferentes agentes dos vários setores com responsabilidades na investigação, preservação, proteção, valorização e divulgação deste Estilo de Vida, para a criação e implementação de um Plano de Ação para a Salvaguarda da DM, onde se pretendeu definir estratégias para a disseminação do conceito de DM no desenvolvimento dos territórios e caracterizar, promover, valorizar e disseminar os valores, os produtos e as manifestações materiais e imateriais da DM. Podemos dizer que pretendemos que a adesão ao modelo da DM funcione como catalisador para um desenvolvimento regional sustentável.

A DRAPLVT pretende continuar a ser uma Embaixadora deste Estilo de Vida, estando atualmente na zona de Lisboa e Vale do Tejo, um conjunto de 27 produtos agrícolas e géneros alimentícios reconhecidos com DOP – Denominação de Origem Protegida, IGP – Indicação Geográfica Protegida e ETG – Especialidade Tradicional Garantida.

Relativamente aos vinhos da região de Lisboa e Vale do Tejo com Denominação de Origem e Indicação Geográfica, temos 3 zonas principais divididas pelas Comissões Vitivinícolas Regionais do Tejo, Lisboa e Península de Setúbal, representando atualmente centenas de referências com especificidade e qualidade reconhecida.